

XXX AFIRSE PORTUGAL 2023 COLÓQUIO

25, 26 E 27
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - ULISBOA
JANEIRO

LIVRO DO COLÓQUIO LIVRE DU COLLOQUE



El analizar críticamente estos aspectos, ya sea desde la literatura existente, así como a partir de los datos presentes en las declaraciones dadas por nuestros entrevistados, nos ha permitido reconocer ciertos nudos temáticos que son relevantes a la hora de abordar una política pública en educación como es la Carrera Docente en Chile. Uno de estos temas dice relación con el reconocimiento de los procesos que se generan para legitimar la tramitación del proyecto de ley, en este sentido, se puede reconocer una estructura argumentativa que nos habla de la existencia de una crisis, de los culpables y de las soluciones. En esta estructura argumentativa, las instituciones internacionales aparecen como autoridades que promueven las reformas. No obstante, en las concepciones de nuestros entrevistados aparecen con opacidad, llevando a pensar, incluso, que la Carrera Docente en Chile se generó desde un proceso más bien autóctono.

La investigación se orientó principalmente por un posicionamiento epistemológico crítico-analítico. Abordando previamente aspectos relacionados con contexto histórico en que han estado insertas la formulación de las políticas públicas en los últimos 40 años, como es el neoliberalismo. La investigación, de la cual se desprende el presente escrito, hace uso de la metodología la cualitativa. En lo que respecta al análisis de fuentes, se ha utilizado la metodología de análisis documental, y para las entrevistas semiestructuradas, estas han sido abordadas desde un análisis crítico del contenido.

Palavras-chave: Neoliberalismo, Organismos Internacionales, Carrera Docente en Chile.

[ID 7606]

Gestão curricular e desenvolvimento profissional no seio do grupo disciplinar

Ana Xavier | LE@D, Universidade Aberta, Portugal | 2001337@estudante.uab.pt

Filipa Seabra | LE@D, Universidade Aberta, Portugal | filipa.seabra@uab.pt

Resumo

Nas atuais políticas educativas surgem como termos fortes a autonomia, a inclusão e o sucesso educativo, no pressuposto de que todas as crianças e jovens têm capacidade de aprendizagem e de desenvolvimento educativo, e que cabe às escolas encontrar as respostas mais adequadas para promover mais inclusão e aprendizagens mais significativas. Esta orientação coloca desafios às estruturas de gestão pedagógica e curricular, assim como aos processos de coordenação do trabalho docente, às diferentes interações entre os professores e à capacidade de reflexão, por parte de cada um deles, acerca de sua própria prática. Partindo de um enquadramento suportado no atual quadro normativo, com este trabalho pretende-se identificar as interações que ocorrem no grupo disciplinar, reconhecendo práticas de liderança e o papel desta estrutura na contextualização do currículo. Tendo presentes os conceitos de colaboração e de reflexividade, procura-se acentuar a relação que estes têm no desenvolvimento profissional e na melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: grupo disciplinar, liderança, contextualização do currículo, colaboração, reflexividade.